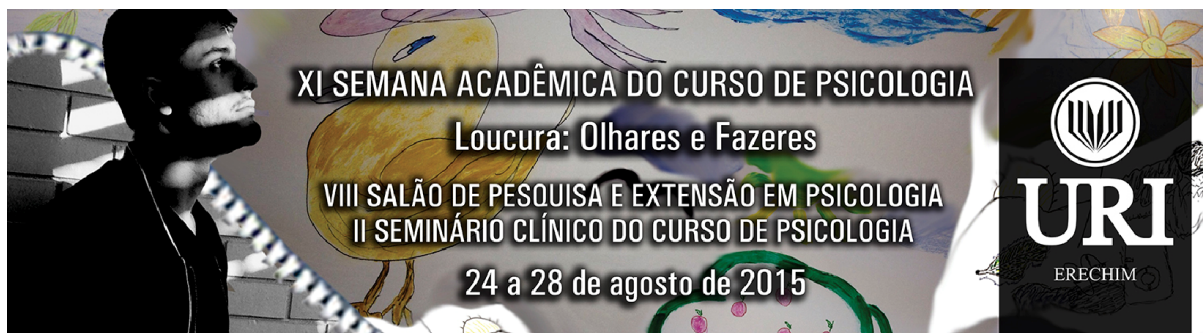




ISBN – 978-85-7892-091-3

ANAIIS DO VIII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

Anais do VIII Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia

24 a 28 de
Agosto
2015

S172a Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (8. : 2015 : Erechim, RS)
Anais [recurso eletrônico] : / VII Salão de Pesquisa e Extensão em
Psicologia. – 2015.

ISBN 978-85-7892-091-3

Modo de acesso:

http://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/2856.pdf

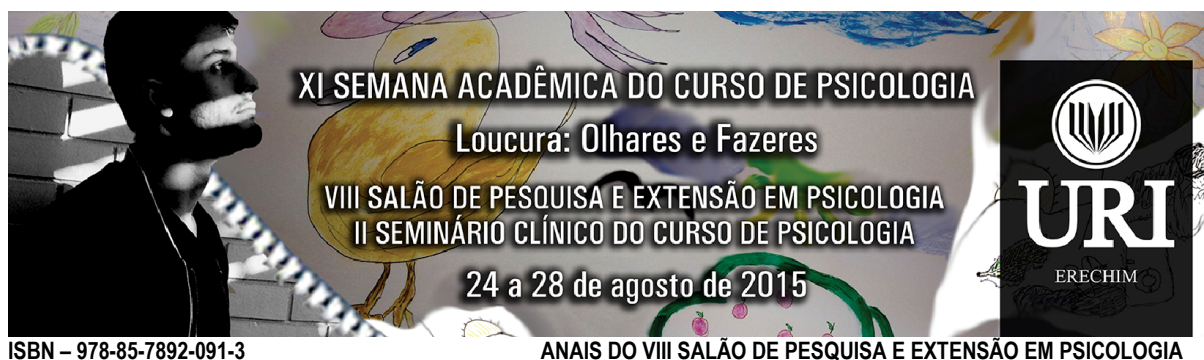
Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (acesso em: 01 ago. 2015).

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das
Missões - Campus de Erechim.

Com a coordenação do professor Felipe Biasus.

1. Trabalhos de Pesquisa – Psicologia 2. Construção do conhecimento –
Psicologia I. Título C.D.U. : 159.9(063)

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath (CRB 1012/78)



APRESENTAÇÃO

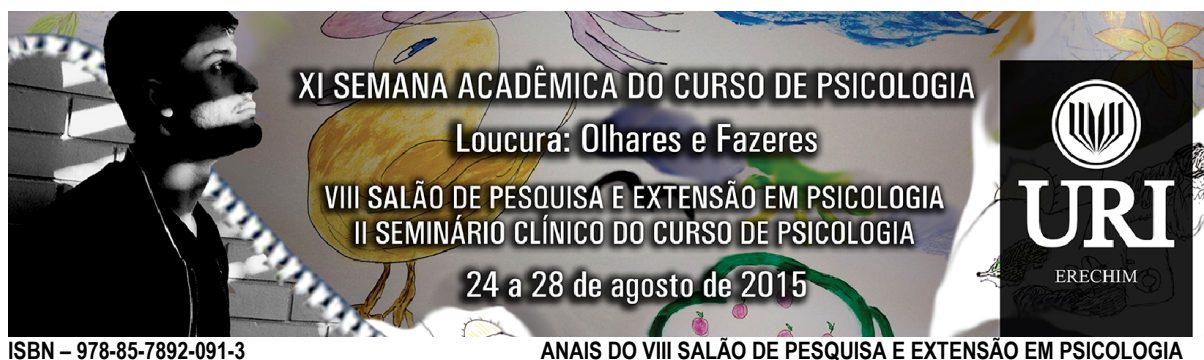
Na sua 8ª edição o Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia este ano foi realizado juntamente com XI Semana Acadêmica do Curso de Psicologia e com o II Seminário Clínico do Curso de Psicologia.

Foram apresentados 23 trabalhos na modalidade de comunicação oral, vinculados a relatos de pesquisa ou de experiência. Novamente o evento possibilitou visualizar um pouco da produção acadêmica no âmbito da psicologia e áreas afins que tem se realizado no Curso de Psicologia, bem como por profissionais de psicologia egressos do curso e também profissionais de outras áreas de conhecimento que tangenciam a temática do evento.

Quando decidimos realizar anualmente este evento, acreditávamos que além de produzir conhecimento é necessário fazer com que o mesmo ganhe o espaço social e desde sua primeira edição o salão de pesquisa tem se mostrado uma importante estratégia de divulgação do conhecimento e sobretudo das investigações e vivências que acadêmicos em formação e professores tem realizado nos diferentes espaços.

Nas próximas páginas estão dispostos os resumos dos trabalhos apresentados. Alguns deles revelam os primeiros passos na construção científica, outros já apresentam desdobramentos de conhecimentos desenvolvidos que tem sustentado práticas em psicologia e outras áreas em diferentes espaços de atuação. Todos revelam a criticidade acadêmica e científica necessária para a construção do conhecimento científico e prática profissional.

Prof. Felipe Biasus – Agosto de 2015.



A CONCEPÇÃO DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO PSICOTERÁPICO PARA PSICÓLOGOS DE DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS

Meizi Moreira Valença De Souza¹

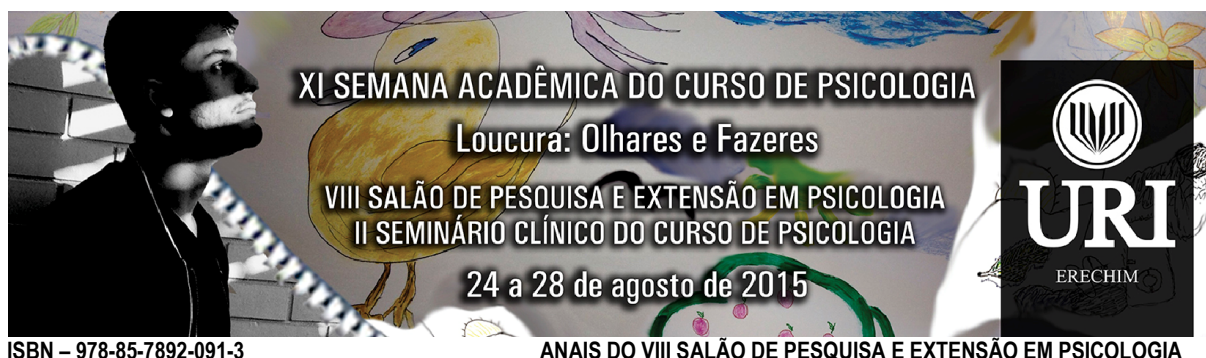
Felipe Biasus²

Esta pesquisa objetivou analisar a compreensão que psicólogos de diferentes abordagens teóricas apresentam sobre o papel da religiosidade/espiritualidade no processo psicoterápico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória de corte transversal. Para obtenção dos dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada seguindo um roteiro com 6 questões direcionadas. Participaram do estudo 10 profissionais graduados em psicologia que atuam em 4 diferentes abordagens teóricas. Verificou-se que entre os participantes não houve diferença significativa quanto ao tratamento que dão ao tema em psicoterapia, permanecendo o respeito pelas crenças. As distinções entre as abordagens se deram quanto à técnica utilizada por cada abordagem teórica. Há um crescimento recente de pesquisas sobre o tema, após verificar-se a relação entre saúde espiritualidade/religiosidade em processos de cura de pacientes. Portanto, deve-se pesquisar mais a fundo seus benefícios em favor destes.

Palavras-chaves: Religiosidade. Espiritualidade. Processo psicoterápico.

¹Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI Campus Erechim (mm.vs@hotmail.com).

²Ciências Humanas - URI Erechim.



CARACTERÍSTICAS DA PERCEPÇÃO DAS NORAS SOBRE O RELACIONAMENTO COM SUAS SOGRAS NO ESTÁGIO DA FORMAÇÃO DO NOVO CASAL

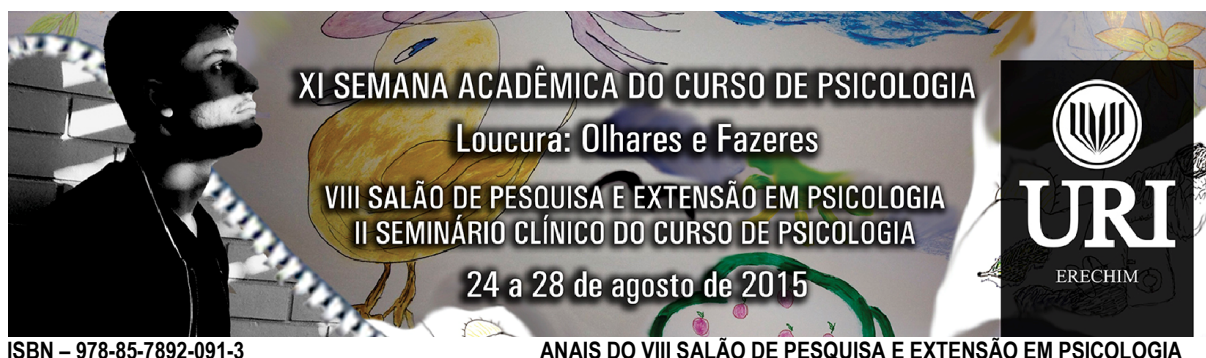
Deisi Korcelski³; Fernanda Cascaes Teixeira⁴

A união de duas pessoas exige mudanças para todos os integrantes das famílias de origem. A convivência entre pessoas com culturas familiares diferentes pode gerar conflitos na vida cotidiana, dentre estes conflitos destacam-se os vivenciados na interação entre noras e sogras. Este estudo caracteriza a percepção de noras sobre suas sogras no estágio de formação do novo casal. A amostra foi composta de 12 mulheres universitárias, que residem com seus parceiros há no máximo um ano. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de caracterização. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário composto por três perguntas abertas e 26 fechadas. Todas as participantes vivenciam um momento inédito em suas vidas, tendo em vista que é a primeira vez que residem com um parceiro amoroso-sexual. As participantes descreveram suas sogras com mais adjetivos positivos, que negativos. Os principais adjetivos positivos atribuídos às sogras são “trabalhadora”, “agradável” e “divertida”. Em contrapartida, os principais adjetivos negativos atribuídos às sogras são “ciumenta”, “agitada” e “teimosa”. Nenhuma das participantes classificou a sua relação com a sogra como “muito satisfatória” e apenas uma atribuiu a ela o adjetivo “amiga”. As noras indicam que não desejam residir com as sogras e nem mesmo próximo a elas. A presença da sogra é indesejável em momentos tais como viagens e passeios. As participantes indicam considerar importante a presença das sogras apenas em almoços e jantares em família, ou seja, em ocasiões de curta duração. As características indicadas pelas participantes como inerentes a uma sogra ideal são contrárias aos comportamentos das sogras que as desagradam, como, por exemplo, “não dar palpites”, “respeitar a individualidade” e “não ser ciumenta”. Faz-se necessário produzir conhecimentos sobre a qualidade dos relacionamentos entre noras e sogras em outros estágios do ciclo de vida familiar, bem como elaborar intervenções facilitadoras destas relações.

Palavras-chaves: Sogra. Nora. Formação do novo casal.

³Ciências Humanas - URI (deisi.dk@hotmail.com).

⁴Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Erechim.



ENTREVISTA MOTIVACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DEPENDENTES QUÍMICOS

Júlia Carolina Vizzotto De Conto⁵

Deisi Korcelski⁶

Bruna Cardoso⁷

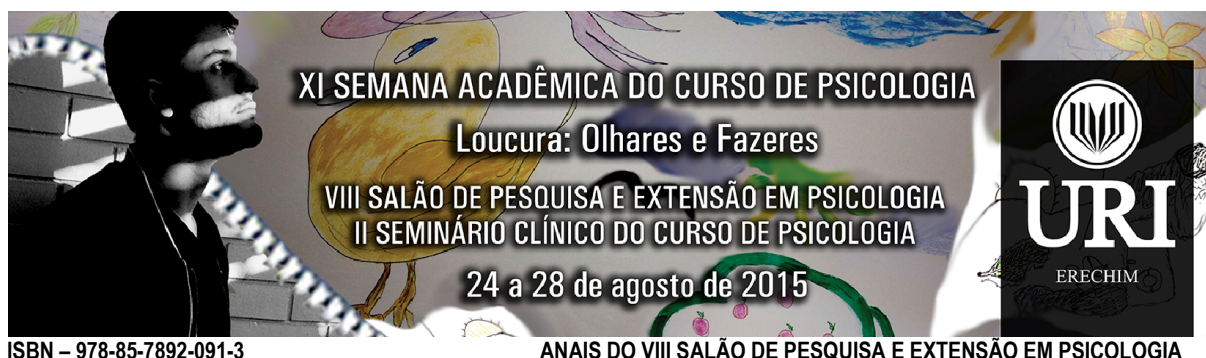
A motivação é o primeiro passo para a mudança de comportamento. Muitos dependentes químicos, não reconhecem a importância da mudança dos comportamentos adictos; outros, mesmo reconhecendo-a, não se mostram dispostos a mudar. Há também aqueles que não sabem como realizar a mudança ou, ainda, não acreditam serem capazes de realizá-la. Este trabalho tem como objetivo apresentar a aplicação da Entrevista Motivacional (EM) nas intervenções com pacientes dependentes químicos. Tais intervenções foram realizadas nos pacientes internados, durante o período médio padrão de trinta dias, para desintoxicação química de março a julho de 2015. Efetivou-se de um a quatro atendimentos individuais com cada paciente dos 14 atendidos. A EM, conforme proposta por Miller e Rollnick, é uma alternativa viável e bastante reconhecida cientificamente no tratamento de comportamentos aditivos, por se tratar de uma abordagem breve que gera um impacto inicial de extrema relevância na motivação do paciente quanto à mudança de comportamento. Trata-se de um estilo de abordagem que propicia uma “conversa sobre a mudança”, através de princípios, como os de parceria, aceitação, evocação e compaixão, e técnicas/estratégias baseadas na minimização da ambivalência e da resistência, da escuta reflexiva e da promoção da autoeficácia. Todos esses componentes têm como meta final o aumento da motivação intrínseca e o fortalecimento do compromisso do paciente com a mudança. Diante da experiência de estágio, pode-se concluir que a utilização da EM, enquanto prática clínica no atendimento de pacientes adictos, se mostrou efetiva tanto em casos de internação compulsória por meio judicial quanto para pacientes que buscam internação por conta própria, para desintoxicação química. Cabe salientar ainda que o estágio permite vivenciar a prática clínica de forma ampla, além de aperfeiçoar as habilidades necessárias para a aplicação proficiente da EM.

Palavras-chaves: Entrevista motivacional. Estágio de clínica. Dependência química.

⁵Ciências Humanas - Uri (julia_deconto@hotmail.com).

⁶Ciências Humanas - Uri.

⁷Ciências Humanas - Uri.



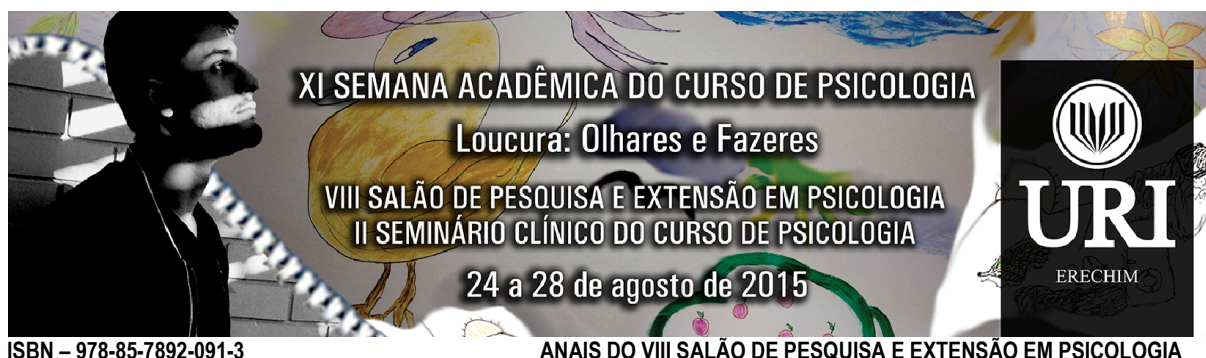
ELABORAÇÃO DE LUTO MAL RESOLVIDO POR MEIO DE UM PROCESSO PSICOTERÁPICO.

**Carine Amaral Pereira⁸ Taiana Bonez; Carla De Mattos
Fernanda Cascaes Teixeira; Rafaela Dornelles**

O contexto social e étnico da morte, a história de perdas anteriores, a natureza da morte, assim como a posição e função da pessoa que morreu no sistema familiar são variáveis que interferem nas repercussões da morte. As famílias geralmente não procuram atendimento psicoterápico por questões relacionadas a morte, contudo intervenções psicoterápicas podem ser úteis para a resolução de um processo de luto mal resolvido. Foram realizadas 06 sessões de Terapia Sistêmica, com frequência semanal e duração de 1h cada, com a presença de uma família, constituída por mãe e filha. A mãe decidiu procurar atendimento em uma clínica escola para sua filha, quando a mesma manifestou o desejo de ver o seu pai. Este desejo seria simples de ser atendido não fosse o fato de que o pai faleceu antes do seu nascimento. Nas primeiras sessões, mãe e filha não falaram sobre o pai. Não falar sobre a pessoa que morreu é uma das características do luto mal resolvido. As terapeutas respeitaram esta omissão em favor da formação do vínculo necessário para o desenvolvimento da terapia. Na terceira sessão a mãe explicitou para a filha sua preocupação em relação a curiosidade crescente que a menina apresentava sobre seu pai. Para facilitar o processo de elaboração do luto, bem como proporcionar a menina informações mais precisas a respeito do seu pai foram realizadas nas sessões e em tarefas desenvolvidas durante as semanas as seguintes atividades: elaboração do genetograma familiar; desenho da família; desenho do pai; entrevista com os avós paternos; leitura do livro “A preciosa pergunta da pata”, elaboração de uma carta para o pai e montagem de uma pasta organizadora com os produtos destas atividades. As terapeutas identificaram na família atendida os recursos necessários para dar prosseguimento às aprendizagens desenvolvidas na terapia. Estas aprendizagens tiveram como objetivo possibilitar o “encontro” entre filha e pai, considerando que este permanece vivo nas lembranças de seus familiares.

Palavras-chaves: Luto mal resolvido. Terapia sistêmica. Família.

⁸ Ciências Humanas – URI Erechim (cariapereira@hotmail.com).



FAMÍLIAS MULTIESPÉCIE: CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE INCLUSÃO DO CÃO DE ESTIMAÇÃO COMO INTEGRANTE DO SISTEMA FAMILIAR EM TRÊS FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO DE ERECHIM – RS

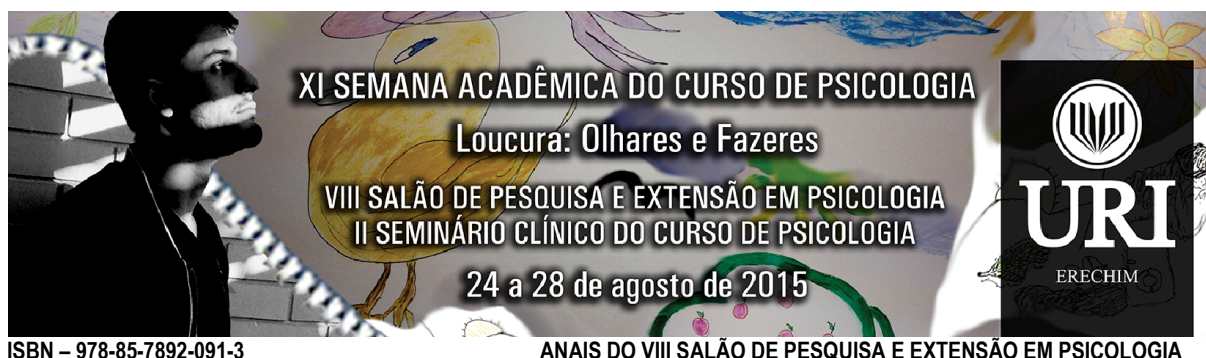
Lisiane Teixeira Moraes⁹
Fernanda Cascaes Teixeira¹⁰

Novas organizações familiares, novas famílias ou ainda, novos arranjos familiares, são expressões criadas para nomear sistemas familiares que não seguem os padrões ditos tradicionais: famílias monoparentais, homoafetivas, adotivas, recompostas, concubinárias, temporárias, de produções independentes, ou ainda, as famílias multiespécie. É sabido que atualmente no Brasil existem mais famílias que possuem cães de estimação que famílias que possuem filhos com até 14 anos. Este estudo teve o objetivo caracterizar o processo de inclusão do cão de estimação como um integrante do sistema familiar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de caracterização, cuja amostra foi composta por três famílias que fazem parte da carteira de clientes de uma Pet Shop na cidade de Erechim, norte do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas. As participantes declararam amar e cuidar de seus cães e os tem como companhia, existindo uma relação de reciprocidade de afeto. As participantes possuem cães de médio porte, que foram adotados com o intuito de auxiliar na recuperação de boas condições de saúde de outros integrantes do sistema familiar. As participantes elencaram como benefícios do convívio com eu cão a companhia, diminuição do estresse, afetividade, cumplicidade, distração, interação, consolo, cuidado, empatia e disponibilidade. Ao relatarem os malefícios, as participantes destacaram o sofrimento tanto delas quanto de seus cães ao se afastarem o que faz com elas evitem situações nas quais necessitam de ausentar de casa, tais como viagens. Foi possível observar que o cão de estimação é um integrante do sistema familiar, chamado frequentemente de "filho" o que sugere que ele exerça a função filial ou possibilite que suas donas exerçam a maternagem. Esta constatação é especialmente relevante ao considerar que as participantes não residiam na companhia de outras pessoas, no momento da realização da pesquisa.

Palavras-chaves: Família multiespécie. Cão de estimação. Sistema familiar.

⁹Ciências Humanas - Uri (lisimoraes@hotmail.com).

¹⁰ Ciências Humanas - URI Erechim.



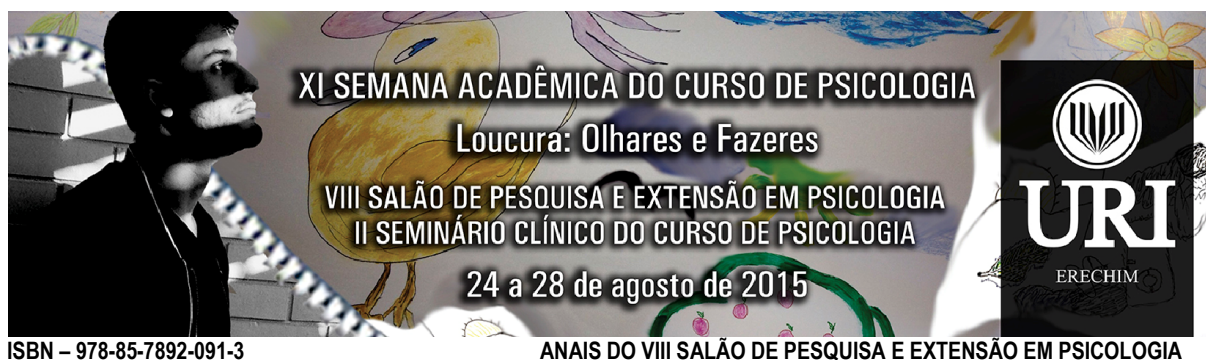
O USO DA TERAPIA DO ESQUEMA NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA

Bárbara Gasperin¹¹
Talissa Rigo¹²
Bruna Moraes Cardoso¹³
Jakeline Locatelli¹⁴

Ao contrário do que a maioria das pessoas supõe, a Terapia Cognitivo-Comportamental é um termo genérico que abrange inúmeras abordagens teóricas condizentes com o modelo cognitivo e cognitivo-comportamental. A Terapia do Esquema é uma dessas abordagens. Ela foi desenvolvida por Jeffrey Young com base nos pressupostos teórico/práticos da terapia cognitivo-comportamental e sob influência de elementos de outras escolas psicoterápicas. Contudo, sua ênfase está centrada na investigação das origens infantis e adolescentes dos problemas psicológicos, nas técnicas emotivas, na relação terapêutica e nos estilos desadaptativos de enfrentamento. Este trabalho busca apresentar o uso da Terapia do Esquema em uma clínica escola, durante a experiência clínica do processo de acolhimento, que é um atendimento inicial de escuta e compreensão dos pacientes. Seus objetivos fundamentais são identificar os motivos pelos quais o paciente busca o atendimento, relacionando-os com sua avaliação global. Esta etapa compreende o exame das funções mentais, o entendimento teórico e o atório do caso. A avaliação realizada no acolhimento tanto delineará o tipo de encaminhamento mais adequado a cada paciente quanto, no caso do paciente ser encaminhado a tratamento psicoterápico na abordagem cognitivo-comportamental, norteará o desenvolvimento do plano de tratamento. Em relação ao objetivo primordial do acolhimento, a Terapia do Esquema mostrou-se válida para facilitar uma maior compreensão do terapeuta e do próprio paciente quanto às suas características atuais de funcionamento, relacionando-as com o motivo da busca pelo atendimento, levando em conta aspectos biológicos, familiares e sociais. Por fim, a utilização da abordagem da Terapia do Esquema nos atendimentos mostrou-se adequada às demandas práticas do terapeuta e do paciente ao gerar uma maior compreensão do seu funcionamento, sendo uma alternativa teórica válida para o desenvolvimento do Estágio de Acolhimento.

Palavras-chaves: Terapia do esquema. Acolhimento. Intervenção.

11 PSICOLOGIA - URI CAMPUS DE ERECHIM (barbara.gasperin@hotmail.com).



TU, EU E O FACEBOOK: REPERCUSSÕES DO USO DESTA REDE SOCIAL NOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS

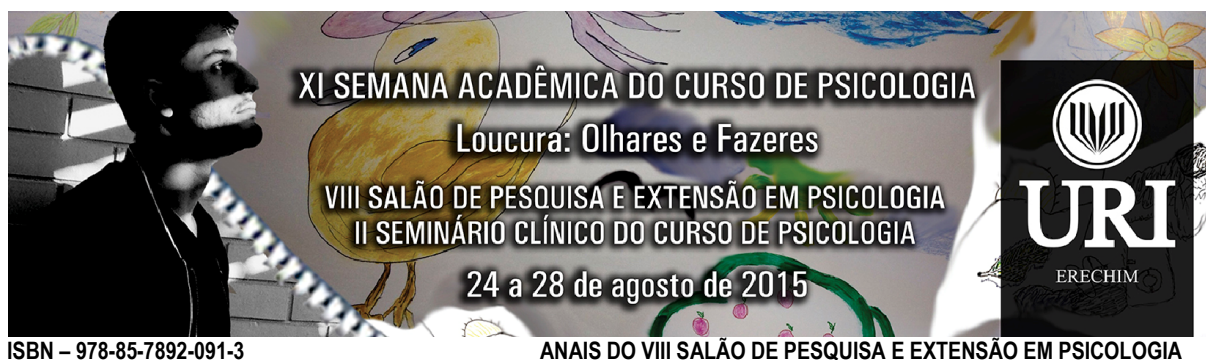
Jucéle Paula Kowalski¹⁵
Eliana Piccoli Zordan¹⁶

Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo analisar as repercussões do uso da rede social Facebook no relacionamento amoroso. Participaram nove casais, na faixa etária de 19 a 44 anos, que coabitavam há pelo menos 6 meses, sendo ambos usuários da rede social Facebook. O método utilizado foi o estudo de caso instrumental e os dados foram coletados por entrevistas semi-estruturada, as quais foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados foram apresentados por meio de análise vertical, isto é, de cada casal e análise horizontal comparando semelhanças e diferenças entre os casais. Verificou-se que a rede social Facebook propicia a aproximação e a comunicação entre os parceiros, por outro lado também repercute no relacionamento do casal com relação ao tempo que cada um se mantém conectado, ocasionando em menor tempo, disponibilidade e atenção ao parceiro. Concluiu-se que, ao longo do tempo em que os casais foram utilizando o Facebook foram aprendendo a lidar com esta rede social, procurando preservar a relação.

Palavras-chaves: Facebook. Relacionamentos amorosos. Repercussões.

¹⁵ Ciências Humanas – URI Erechim (jucele_kowalski@hotmail.com).

¹⁶ Ciências Humanas - URI Erechim.



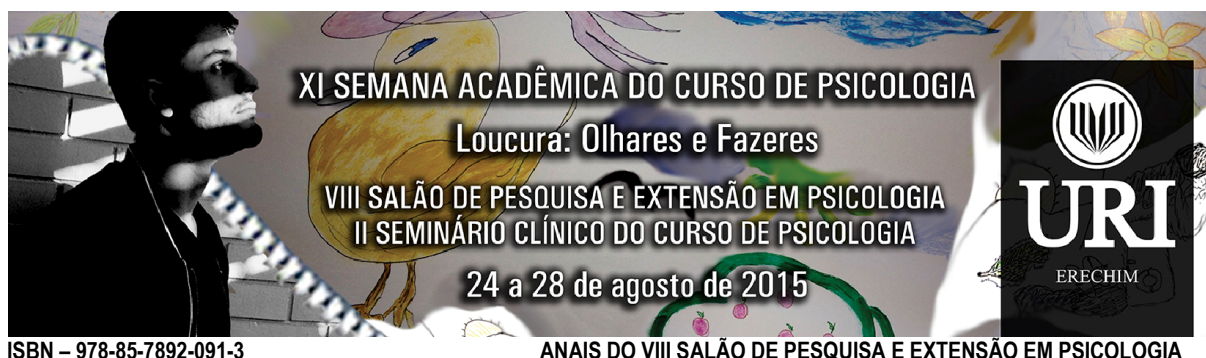
UM OLHAR SOBRE A LOUCURA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO HUMANA EM MICHEL FOUCAULT

Mateus Baldissera¹⁷

O presente estudo tem por objetivo apresentar o conceito de loucura desenvolvido por Michel Foucault em seu livro “História da Loucura”. Aborda-se o fenômeno da loucura desde o Renascimento até a modernidade, mostrando que a maneira de o homem tratá-la foi mudando através dos tempos. Com o advento da Psiquiatria, como forma de tratamento (Educação) houve algumas transformações no tratamento fornecido à loucura. A questão que norteia este estudo refere-se ao processo de subjetivação por meio do “cuidado de si”, contribuindo para esclarecer alguns aspectos das condições da formação do ser humano na contemporaneidade. A análise metodológica se fundamenta de forma epistemológica, realizando uma leitura detalhada das ideias do autor.

Palavras-chaves: Loucura. Formação humana. Experiência formativa.

¹⁷ Ciências Humanas - URI Erechim (mateusb@uri.com.br).



A FORMAÇÃO DE GRUPOS NA ATENÇÃO BÁSICA: DO SABOR AO SABER

Samuel Salvi Romero¹⁸

Marcia Zanella¹⁹

Helenice De Moura Scortegagna²⁰

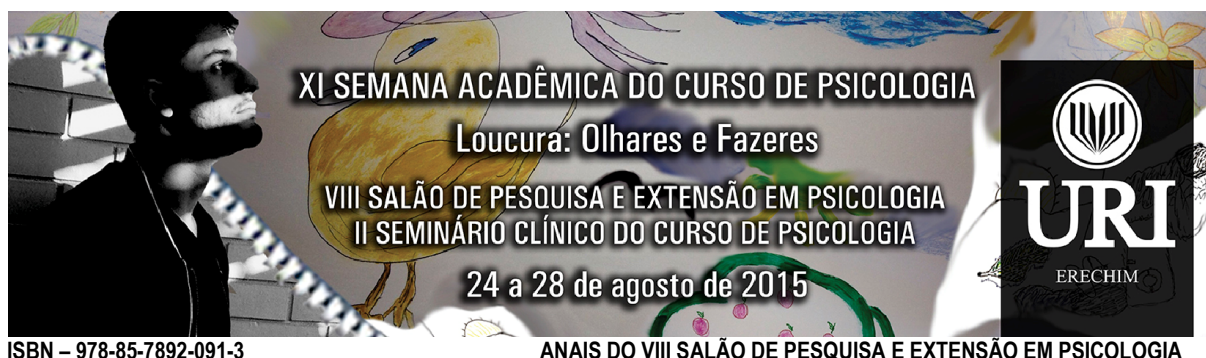
O presente trabalho trata-se de um relato de experiência da secretaria municipal da saúde de Severiano de Almeida, município do Norte do Rio Grande do Sul, acerca da implantação do Projeto Saúde Integrada-Formando Cidadãos iniciado em 2011, baseado na formação e dinâmica de grupos, permitindo a construção de uma identidade responsável, cidadã e consciente na população adscrita e na equipe de saúde local. A equipe propôs uma nova forma de interagir com o usuário e potencializar a autogestão, corresponsabilidade, entendimento do processo saúde/doença, com vistas ao cuidado pautado na história de vida dos usuários, através da valorização de suas experiências pessoais e redes sociais. Este projeto é fruto da observação e avaliação dos indicadores epidemiológicos e biopsicossociais dos usuários dos serviços de saúde do município. Além da valorização de todos os núcleos profissionais a equipe objetivou a aproximação dos usuários com o serviço de forma a potencializarem sua (auto) compreensão sobre o cuidado, resolubilidade e criarem espaços sociais de diálogo e (in)formação em saúde. Os grupos que constituem o projeto são: grupo de gestantes, hipertensos e diabéticos, apoio e estudos ao álcool e outras drogas e saúde mental, grupo de apoio aos portadores de câncer (cuidados paliativos), aproveitamento integral dos alimentos, pilates e acupuntura, hortoplasmas medicinais, saúde na escola, próteses dentárias, além da importância do acolhimento humanizado. As reuniões de equipe, além de serem instrumentos de trabalho necessários, tornam-se constantemente fator de contribuição para avaliação e monitoramento dos grupos, casos específicos de usuários (projetos terapêuticos singulares) e condutas profissionais, além de servir como um espaço de cuidados ao cuidador. A diminuição no uso de medicamentos psicoativos e grande participação nos grupos infere que a mudança de paradigmas em saúde pode ser real e conquistada com o esforço de todos, sob planejamento e responsabilidade.

Palavras-chaves: Atenção básica. Promoção da saúde. Humanização.

18 Atenção Básica - Prefeitura Municipal de Severiano de Almeida (samisal17@yahoo.com.br).

19 Prefeitura Municipal de Severiano de Almeida.

20 Mestrado em Envelhecimento Humano - Universidade de Passo Fundo.



A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO ENVELHECIMENTO HUMANO PARA CUIDADORES FORMAIS E INFORMAIS QUE TRABALHAM COM IDOSOS

Idelise Lurdes Selski²¹

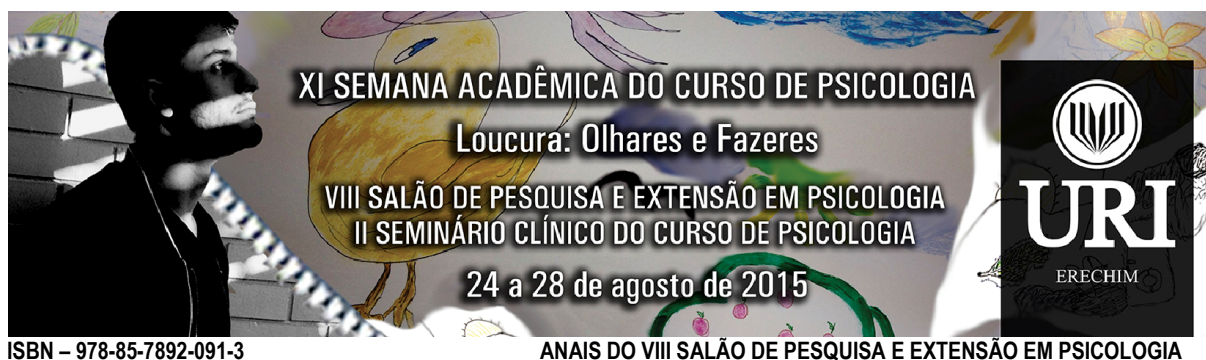
Felipe Biasus²²

A pesquisa buscou identificar a representação social do envelhecimento humano para cuidadores formais e informais que trabalham com idosos, realizando um estudo comparativo dos dois grupos. Participaram 30 pessoas, sendo 15 cuidadores formais e 15 informais. A média de idade dos cuidadores apresentou discrepância, pois nos formais é de 35,6 anos e já nos informais é de 53,5 anos. Do grupo dos formais todos os entrevistados são do sexo feminino e dos cuidadores informais apenas dois participantes são do sexo masculino. O tempo de atuação no cuidado com idosos também de em média 2 anos para os cuidadores formais e 19 anos para o outro grupo. O instrumento utilizado para coleta de dados foi uma entrevista estruturada contendo questões específicas para o contexto de cada grupo. As questões buscaram identificar algumas características dos participantes e também investigar qual a representação social do envelhecimento humano que ambos os grupos constroem à partir de sua experiência de trabalho. Esta pesquisa seguiu um delineamento qualitativo do tipo exploratório e descritivo com corte transversal. Foi realizada na região norte do Rio Grande do Sul. Teve aprovação do CEP/URI com registro CAAE nº 37087914.7.0000.5351. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2015. Seguiu um delineamento qualitativo do tipo exploratório e descritivo com corte transversal, com Análise de Conteúdo Temática. Ao serem questionados sobre a representação social do envelhecimento humano, os cuidadores informais forneceram dados que permitiram elencar quatro categorias de aspectos do envelhecimento, sendo três delas compostas por subcategorias. Na categoria da Fase do Ciclo vital citada pelos participantes, percebe-se que eles falam do envelhecimento humano mais como uma fase e não como um processo. Na categoria das Perdas, os participantes referem como característica

Palavras-chaves: Representação social. Envelhecimento humano. Cuidadores.

²¹Ciências Humanas - URI (ideliselurdes@hotmail.com).

²²Ciências Humanas - URI.



AS REPERCUSSÕES DO DESEMPREGO PARA O SUJEITO DESEMPREGADO: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS

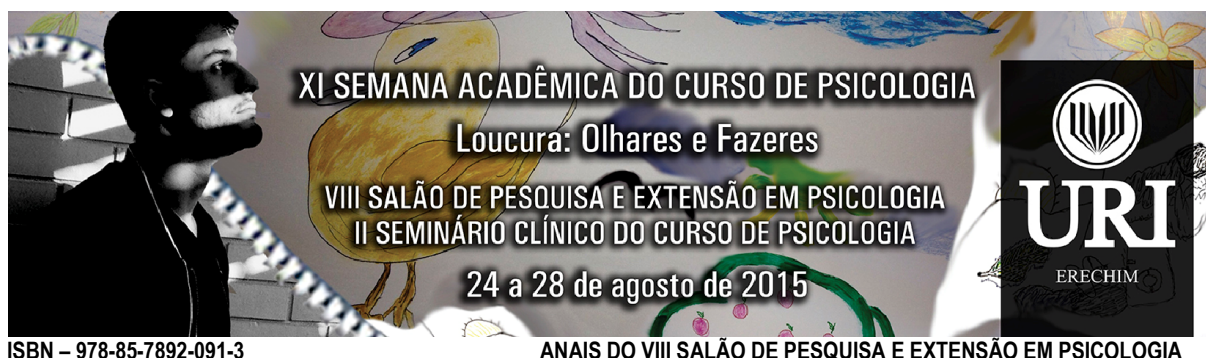
Cristiane Deon²³
Felipe Biasus²⁴

Este estudo buscou analisar como o fenômeno do desemprego interfere na vida social, pessoal e na saúde mental do indivíduo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de corte transversal, exploratória e descritiva. Participaram da pesquisa quinze pessoas desempregadas de ambos os sexos, inscritas ao Sistema Nacional de Emprego (SINE). A média de idade dos participantes foi de trinta e cinco anos, com aproximadamente seis meses de desemprego. Os instrumentos utilizados foram, entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas na íntegra e ainda a aplicação do Questionário de Saúde Geral (QSG -12). Para a análise dos dados coletados a técnica utilizada foi a de conteúdo, onde através dela surgiram cinco grandes temas: 1) trabalho; 2) percepção do desemprego; 3) estratégias de enfrentamento; 4) saúde e 5) perspectivas futuras. Para cada tema foram levantadas múltiplas categorias e subcategorias. Os resultados da pesquisa indicaram que o desemprego é um fator desencadeante de sofrimento, que atinge a saúde do trabalhador desempregado, tanto emocional quanto social.

Palavras-chaves: Desemprego. Trabalho. Saúde.

23 Ciências Humanas - URI Erechim (crisdeon73@yahoo.com.br).

24 Ciências Humanas - URI Erechim.



CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Axcel Lucas De Mello²⁵
Guilherme A. G. De Vargas²⁶
Jasson Santos²⁷
Jonathan Rodrigues²⁸
Juciéli De Araújo²⁹
Fernanda Cascaes Teixeira³⁰

O presente trabalho de campo tem como objetivo identificar e descrever as características do consumo de bebidas alcoólicas por jovens universitários do norte do Rio Grande do Sul. Peuker e colaboradores (2006) trazem dados que o consumo de álcool entre os jovens varia de 60% a 80%, e em investigações com universitários os índices costumam ser ainda maiores. A teoria revela que nesta idade é intrínseco as tendências grupais, a sexualidade desenvolvida, ter comportamentos sociais reivindicatórios e o ato de beber pode ser percebido como facilitador para almejar tais comportamentos. Participaram deste estudo 42 acadêmicos do sexo masculino do curso de Engenharia Elétrica. Foi realizada a aplicação nos mesmos o questionário AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), o instrumento é composto por dez questões que visam mensurar a quantidade e frequência do uso de álcool, procuram sintomas de dependência e problemas recentes na vida relacionados ao consumo de álcool. Os participantes que responderam foram divididos em dois grupos, os universitários com frequência/consumo reduzido e os estudantes com características de consumo problemático e com padrão Binge. De maneira geral, são preocupantes os resultados coletados pelo trabalho realizado, os dados relatam que 45% de 42 participantes apresentam beber problemático com padrão binge, que é a ingestão de seis ou mais drinks contendo álcool, sendo que apresentam maior índice em consumo mensal e semanal, segundo alguns autores, é considerado um beber “fora de controle”, as possíveis consequências disso já são bastante explanadas em massa pela mídia, como dirigir embriagado, consumir drogas ilícitas, ter relações sexuais sem proteção, etc.

Palavras-chaves: Bebidas alcoólicas. Jovens universitários. Características.

25Ciências Humanas - Uri-campus erechim (axcel_iii@hotmail.com).

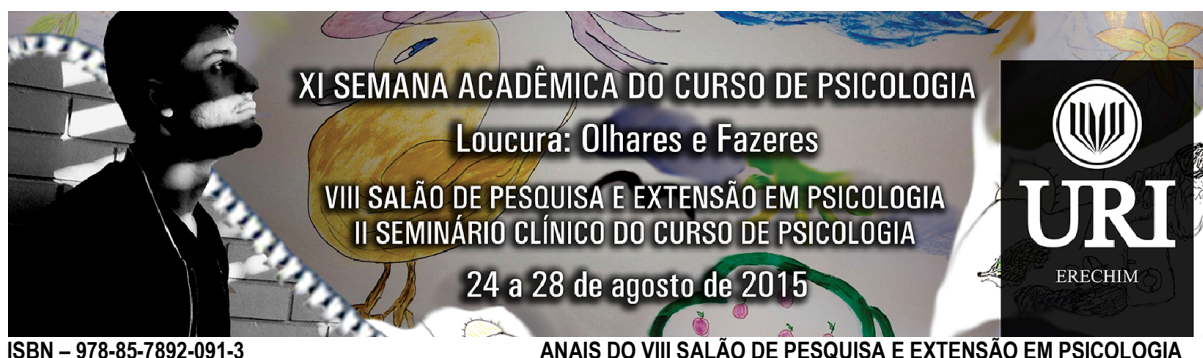
26 Ciências Humanas - Uri - Campus Erechim.

27 Ciências Humanas - Uri - Campus Erechim.

28 Ciências Humanas - Uri - Campus Erechim.

29 Ciências Humanas - Uri - Campus Erechim.

30 Ciências Humanas - Uri - Campus Erechim.



CARACTERÍSTICAS DA CLASSE DE COMPORTAMENTO “CONSUMIR” APRESENTADA POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS.

**Vitória Dalla Vecchia Matté³¹ Pedro Henrique Konopatzki³²
Fernanda Cascaes Teixeira³³ Guilherme Franzon Berti³⁴
Fabiana Aline Bonatto³⁵
Ana Paula Spassini³⁶**

Essencial à vida humana, o consumo é uma atividade básica associada à própria existência, relacionado à comida, segurança, abrigo, lazer, além de outras condições primordiais para a subsistência na sociedade. A compra por impulso ocorre quando o consumidor, além de suas necessidades, compra algo não previsto. Com o objetivo de caracterizar a classe de comportamentos “consumir” apresentada por jovens universitários foi aplicado um questionário composto por 12 perguntas fechadas a 30 acadêmicos (24 do sexo feminino e 6 do sexo masculino) do curso de Educação Física de uma universidade do norte do Rio Grande do Sul. Quando questionados sobre sua renda média mensal, 40% dos participantes afirmaram apresentar renda entre 1001 e 2000 Reais. A maioria dos participantes (83%) reside com os pais e recebe auxílio financeiro dos mesmos. Em sua maioria os participantes declaram concordar completamente com as afirmações “Não é certo gastar mais do que ganho” (27 indicações) e “É importante saber controlar os gastos” (24 indicações). É necessário salientar que o alto índice de concordância com estas afirmações não é um indicativo preciso de que os participantes não gastem mais do que ganham e controlem seus gastos, visto que o comportamento verbal não necessariamente corresponde ao comportamento apresentado no cotidiano. Os participantes declaram consumir produtos e processos relacionados a vestuário; calçados; cosméticos; educação, lazer e alimentos. O consumo de vestuário e calçados parece ser especialmente importante no período da adolescência no qual os indivíduos apresentam uma necessidade exacerbada de identificação com grupos. Vestir-se de uma determinada maneira, utilizar roupas e acessórios de marcas pode ser uma tentativa de afirmar-se enquanto integrante de um grupo específico, de uma “tribo”. O consumo quando realizado de maneira saudável permite expressão de personalidade e legitimação de mundo, porém, quando desenfreado implica em má utilização de recursos.

Palavras-chaves: Consumo. Jovens universitários. Consumo impulsivo.

31 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - URI – ERECHIM (vitoria.matte@outlook.com).

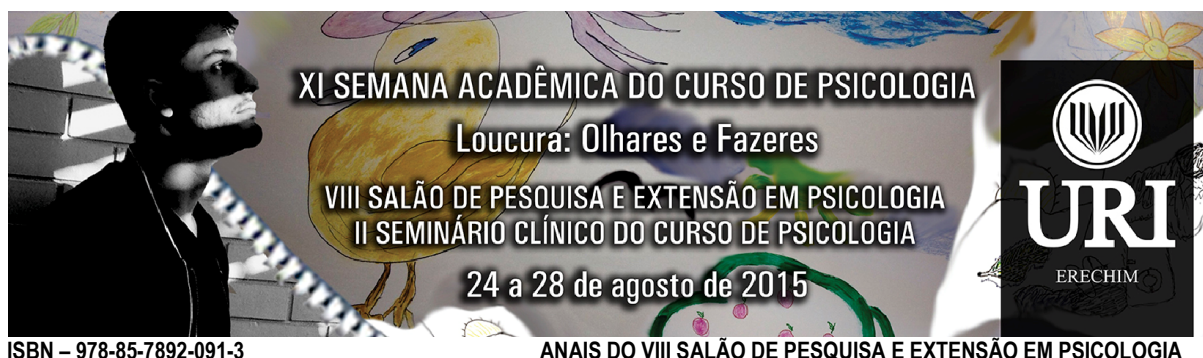
32 Ciências Humanas - URI - ERECHIM.

33 Ciências Humanas - URI - ERECHIM.

34 Ciências Humanas - URI - ERECHIM.

35 Ciências Humanas - URI - ERECHIM.

36 Ciências Humanas - URI - ERECHIM.



CARACTERÍSTICAS DA UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS

**Tatiana Suélen Lange Barbosa³⁷ Fernanda Cascaes Teixeira³⁸
Ticiane Camerini³⁹ Janatan Battisti⁴⁰ Thalita Vargas⁴¹
Taís Madaloz⁴²**

Jovens com idades entre 18 e 38 anos são classificados como pertencentes a “Geração Y”, também chamada de “Geração Digital”. Quando uma nova mídia é criada e passa a ser utilizada, ela altera de modo significativo os comportamentos apresentados pelos indivíduos e, conseqüentemente, o ambiente no qual estão inseridos. O objetivo da pesquisa foi caracterizar a utilização de redes sociais por jovens universitários. Foram participantes 50 estudantes do curso de Administração de uma universidade do norte do Rio Grande do Sul, com idades entre 18 e 24 anos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário composto por 11 perguntas fechadas sobre a frequência de acesso de redes sociais, os conteúdos acessados e compartilhados, a privacidade nas redes, os sentimentos relacionados e problemas decorrentes de seu uso. O Facebook; o Whatsapp e o Instagram são as redes sociais mais acessadas pelos participantes com 49, 48 e 30 indicações respectivamente. Todos os participantes declararam fazer uso de redes sociais. Em relação a frequência com a qual acessam as redes sociais, 60% dos participantes declara acessar as redes sociais várias vezes ao dia, enquanto 40% declara acessar ao menos uma vez ao dia. Dentre os conteúdos mais acessados nas redes os participantes destacam conteúdos relacionados a notícias gerais; lazer; estudos e curiosidades. Quando questionados sobre suas motivações ao publicar uma informação em redes sociais, os participantes declaram que possuem a intenção de compartilhar informações úteis (31 indicações); expressar emoções (21 indicações) e serem reconhecidos (6 indicações). A maioria dos participantes declara compartilhar informações pessoais apenas para seus contatos como uma estratégia de preservar sua privacidade e nunca ter tido problemas decorrentes do uso de redes sociais. Surpreendentemente, mais da metade dos participantes (66%) indica que as redes sociais não influenciam ou influenciam pouco seus comportamentos.

Palavras-chaves: Redes sociais. Jovens universitários. Identidade.

37 Curso de Psicologia - URI Erechim (tatiana-SL-090895@hotmail.com).

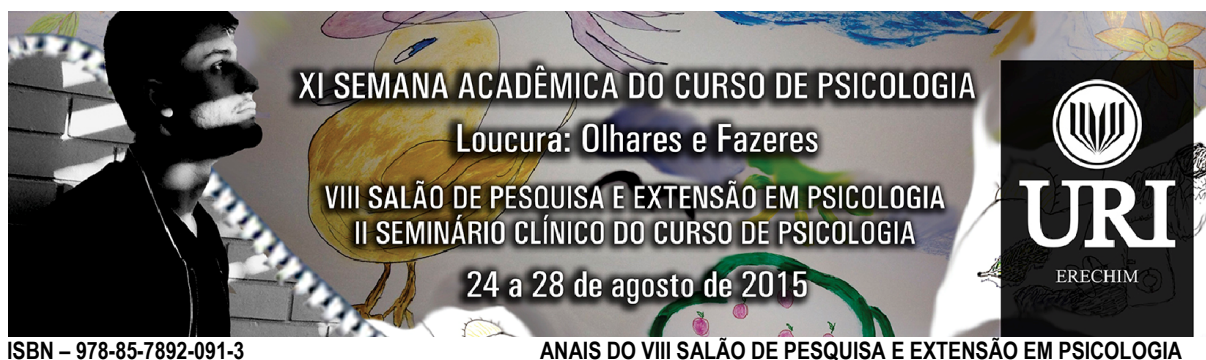
38 Curso de Psicologia - URI Erechim

39 Curso de Psicologia - URI Erechim

40 Curso de Psicologia - URI Erechim

41 Curso de Psicologia - URI Erechim

42 Curso de Psicologia - URI Erechim



CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS, ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA.

**Elisiane Wall Pigatto⁴³ [15] Fernanda Cascaes Teixeira⁴⁴
Gabriel Sadoski⁴⁵ [152] Leticia Badalotti⁴⁶ [153] Naiara Dogenski⁴⁷
Elisiane W. Pigatto⁴⁸**

É relevante social e cientificamente produzir conhecimentos que possibilitem caracterizar o consumo de bebidas alcoólicas entre jovens, tendo em vista que o consumo abusivo de álcool é um problema de saúde pública no Brasil responsável por cerca de 1,8 milhões de mortes anualmente. Com o objetivo de caracterizar o consumo de bebidas alcoólicas por jovens universitários da região norte do Rio Grande do Sul, foi aplicado um questionário com 11 perguntas fechadas a 40 acadêmicos do curso de Odontologia com idades entre 18 e 24 anos. A partir da análise dos resultados é possível afirmar que 95% dos participantes consomem bebidas alcoólicas com frequência semanal (50%) ou mensal (45%). Em relação à idade com a qual começaram a ingerir bebidas alcoólicas, 17,5% dos participantes declara que foi com menos de 15 anos, 60% com idade entre 15 aos 18 anos e 20% acima dos 18 anos. A primeira ingestão de bebida alcoólica foi realizada na companhia de amigos (80% dos participantes) ou familiares (20%). Os participantes costumam ingerir bebidas alcoólicas, sobretudo aos sábados (92,5%); às sextas-feiras (60%) e aos domingos (37,5%). Em relação aos locais nos quais costumam beber, 77,5% dos participantes bebem em baladas; 60% em casa e 52,5% em bares. A maioria dos participantes (87,5%) afirma que a bebida alcoólica mais consumida é a cerveja, seguida de vodca (60%) e de vinho (55%). Amigos, colegas de faculdade e familiares são as companhias usuais durante o consumo de bebidas alcoólicas. Os participantes indicam em sua maioria que o consumo de bebidas alcoólicas não aumentou após o ingresso na faculdade e que não percebem efeitos prejudiciais do consumo de bebidas alcoólicas em suas vidas. A falta de percepção sobre efeitos nocivos do consumo de bebidas alcoólicas, aliado ao alto índice do seu consumo entre os participantes, especialmente tratando-se de estudantes da área da Saúde, é um indicativo da necessidade de programas de prevenção ao uso de drogas e de promoção de saúde.

Palavras-chaves: Consumo de bebidas alcoólicas. Jovens universitários. Saúde.

43Ciências Humanas - URI Erechim (elisianewall@hotmail.com).

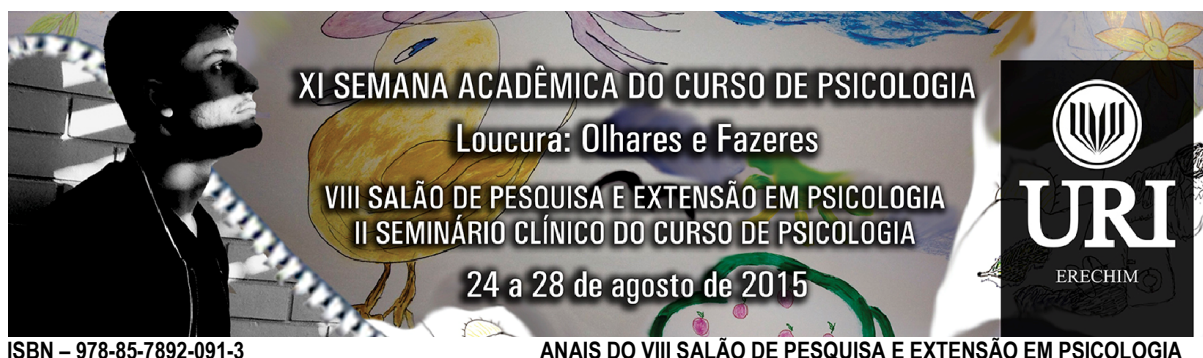
44Ciências Humanas - URI Erechim

45Ciências Humanas - URI Erechim.

46Ciências Humanas - URI Erechim

47Ciências Humanas - URI Erechim

48 Ciências Humanas - URI Erechim



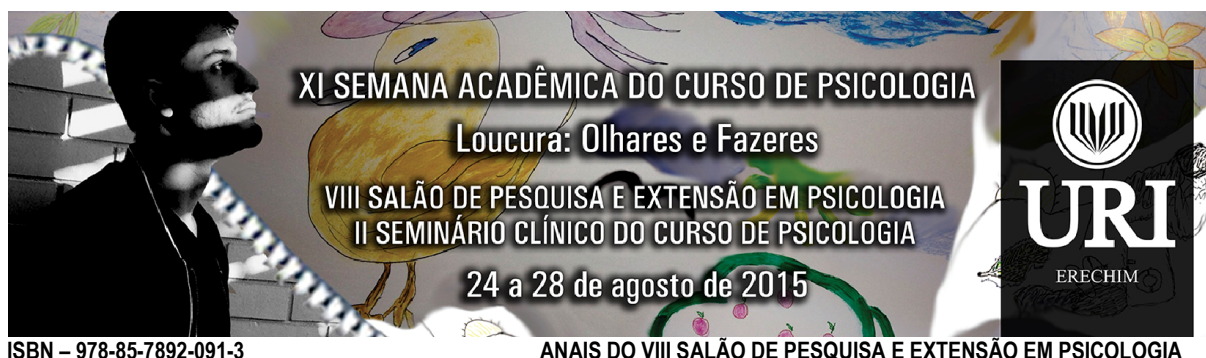
CORPO E CULTURA: A ANOREXIA NERVOSA COMO SINTOMA DA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

Mariele Zawierucka Bressan⁴⁹

Neste trabalho, buscamos apresentar um esboço acerca do que temos pesquisado em nossa tese de doutorado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Alocamo-nos no terreno da Análise do Discurso (AD) de linha pecheutiana, a fim de melhor visualizarmos o corpo como materialidade significativa e, a partir de tais pressupostos, empreender um estudo sobre a anorexia nervosa, concebendo-a como um dos sintomas da sociedade do espetáculo. Em nossa tese, fazemos movimentar a base epistemológica da AD, constituída pelo Materialismo Histórico, pela Linguística e pela Teoria do Discurso – atravessadas por uma teoria da subjetividade de natureza não-subjetivista, a Psicanálise. Buscamos incorporar nessa base a Cultura, tendo em vista que esta fundamenta a constituição do sujeito do discurso, bem como o processo de identificação pelo qual esse sujeito é capturado em determinadas formações sociais, imaginárias, ideológicas, culturais e discursivas. Lançamo-nos à análise do que temos denominado de discurso da anoréxica, fragmentos verbais e visuais, recortados de blogs do gênero ProAna, a partir dos quais visualizamos a corporificação do sintoma e de suas marcas, materializando uma das formas de o sujeito se inserir numa sociedade do espetáculo, em que o signo tem primazia sobre o significante, ao mesmo tempo em que o gozo se sobrepõe à falta. O corpo cadavérico do anoréxico, o que nos (re)vela? Que imagem este corpo dá a ver? Essa imagem disforme, quase sem borda, quase transparente... que lugares ocupa na sociedade? De que sociedade falamos? De uma sociedade também disforme, marcada pelo logicamente estável, transparente, mas profundamente opaca? O que neste corpo fala, falta, silencia? Tentar responder a tais questionamentos constitui, para nós, não apenas objeto de uma tese, mas, uma forma de nos posicionarmos no mundo: uma forma comprometida de pensar o sujeito, o corpo que o habita e a própria sociedade que o produz e que é por ele produzida.

Palavras-chaves: Corpo. Cultura. Anorexia nervosa.

⁴⁹ Letras - UFRGS (mzbressan@yahoo.com.br).



REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PARA PROFESSORES

Juciéli De Araújo⁵⁰
Felipe Biasus⁵¹
Tatiana Lange⁵²

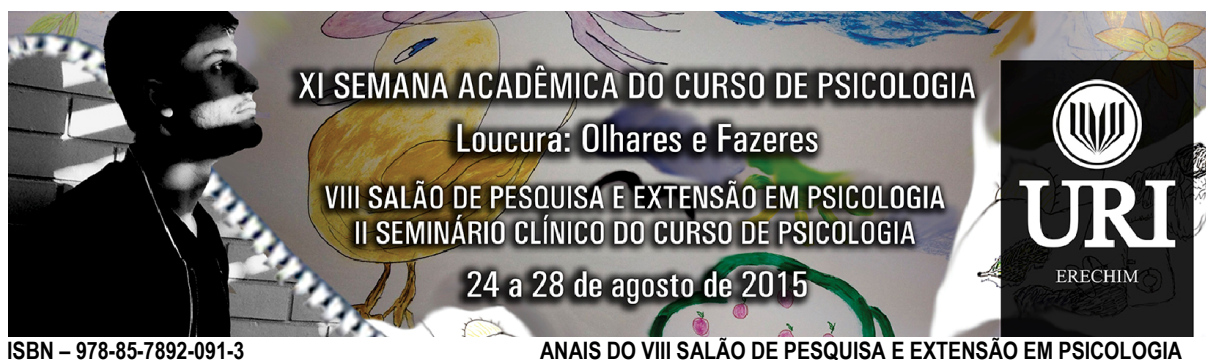
O presente trabalho buscou investigar, à luz da teoria das representações sociais, as teorias de senso comum sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) de professores. Participaram do estudo 58 professores de escolas regulares do ensino privado de uma cidade da região norte do Estado do Rio Grande do Sul. Através de um Teste de Evocação de Palavras, com auxílio de um questionário anônimo e auto-aplicado, foi solicitado aos participantes que escrevessem cinco palavras que vinham à mente a partir do termo indutor “Transtorno do Espectro Autista” e as hierarquizasse em grau de importância numerando de 1 a 5, sendo 1 a palavras mais importante a respeito do termo indutor. Os dados foram analisados com auxílio do software EVOC – Ensembles de programmes permettant l’analyse des evocations (Vêrges, Scano e Junique, 2002), este separou as palavras em quatro quadrantes. No primeiro quadrante aparece a palavra que foi evocada igual ou mais que dez vezes pelos participantes, indicando o núcleo da representação social. A palavra que mais surgiu foi isolamento, acredita-se que isso se deve a uma das principais características do espectro que é área da socialização afetada, que ocorre em maior ou menor grau a todos os autistas. É curioso o fato de inteligente ter sido a segunda palavra que mais surgiu, pois dos três quadros clínicos de diagnóstico de autismo apenas um não tem algum tipo de prejuízo na inteligência, tendo inteligência normal ou superior, o que sugere um equívoco por parte dos professores, ou um olhar positivo sobre o TEA. Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista; Representação Social; Professores; Educação.

Palavras-chaves: Transtorno do espectro autista. Representação social. Professores.

50 Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim (juaraujo777@outlook.com).

51 Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim.

52 Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim.



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CORPO FEMININO

Ana Paula Spassini⁵³

Vitória Matté⁵⁴

Felipe Biasus⁵⁵

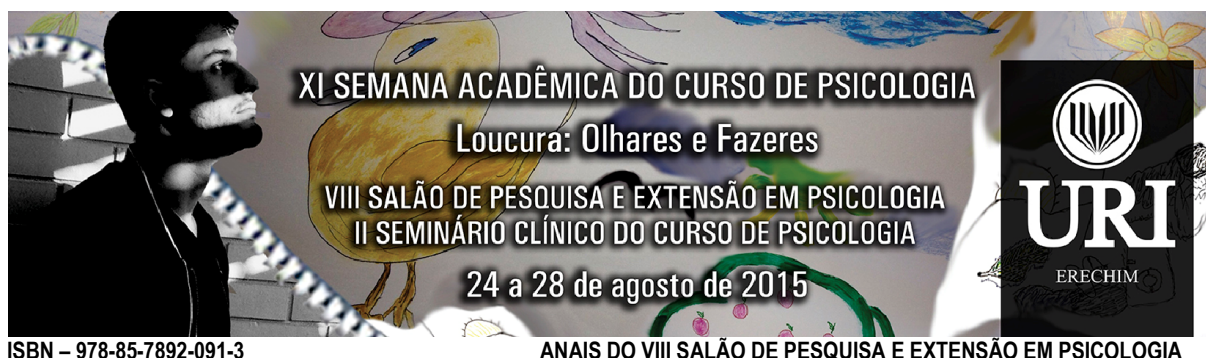
Ao longo dos anos o corpo feminino ganhou muitas definições e atribuições. O corpo feminino requer cuidados para tornar-se adequado aos valores e padrões impostos no contexto da sociedade, desde a pré-história até os dias atuais. Somos ensinados a ajustar nossos corpos a modelos externos, os quais são transmitidos de maneira prescrita pela indústria capitalista. Diante disso buscou-se investigar as representações sociais do corpo feminino a fim de identificar a estrutura da representação social. Participaram da pesquisa 72 pessoas que responderam um questionário anônimo e auto-aplicado composto por variáveis descritivas, sexo e um teste de evocação de palavras com termo indutor “corpo feminino”. Para análise dos dados da evocação de palavras foi utilizado o software EVOC, que a partir de uma análise lexicográfica e estatística indica a estrutura da representação social. Os resultados indicam que existe uma forte ligação entre o termo “beleza interna e externa” com o corpo feminino. Nessa perspectiva apontam-se as características da parte física do tema estudado, ficando evidente a importância da beleza física para a imagem corporal de cada mulher, refletindo saúde e beleza. Entretanto só beleza física pode indicar um esvaziamento do significado da existência. Propõe-se com isso a necessidade de refletir até que ponto a idolatria física do corpo pode ser benéfica diante do esvaziamento de sentido e significado para a existência.

Palavras-chaves: Corpo feminino. Beleza. Representação social.

53 Ciências Humanas, Psicologia - URI-Erechim. (anapaulaspassini@gmail.com).

54 Ciências Humanas, Psicologia - URI-Erechim.

55 Coordenação Psicologia - URI-Erechim.



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE BENEFICIÁRIOS DA CIDADE DE ERECHIM

Suzana Carla Pelizza⁵⁶

Felipe Biasus⁵⁷

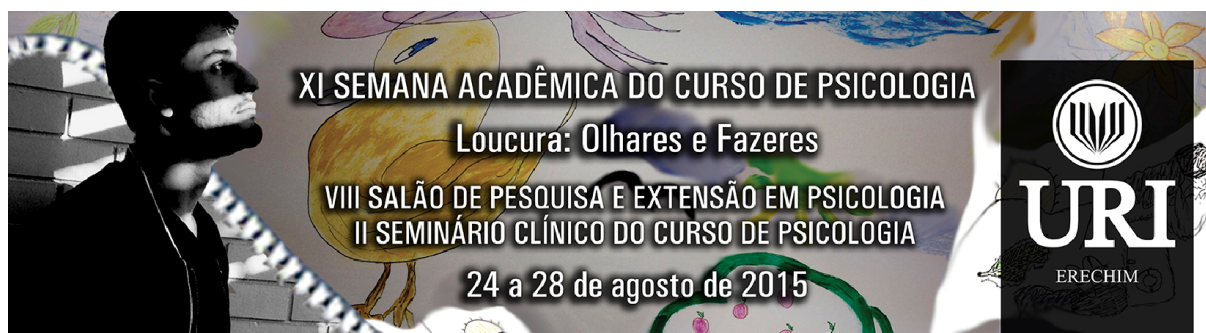
O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda, que beneficia as famílias em pobreza e extrema pobreza no Brasil. Foi criado em 2004 com a unificação de outros projetos de transferência de renda já pré-existent. O PBF já é objeto de estudos científicos em outras regiões brasileiras que apontam a percepção dos participantes sobre o programa é de ajuda, sendo o dinheiro PBF um complemento a outras fontes de renda da família, que deve ser recebido pela mulher gerando equidade nos papéis de gênero na família. A pesquisa teve como objetivo descrever as representações sociais do programa bolsa família para usuários da cidade de Erechim. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada com 40 beneficiários do PBF. Através do relatório de cadastro das famílias beneficiadas foi realizado sorteio para composição da amostra. Cada família cadastrada recebeu um número, iniciando em 1 até n (conforme número total de famílias beneficiadas), foram sorteados 40 números para compor a amostra. Esta quantidade foi definida com base em estudos de representação social com grupos homogêneos, os quais apontam para uma saturação de informações a partir da 20ª entrevista. Todos os participantes assinaram TCLE. Os dados textuais oriundo das entrevistas transcritas foram analisados com o software Alceste que realiza uma análise de classificação hierárquica descendente e permitiu uma análise lexicográfica do material textual oferecendo contextos que são caracterizados pelo seu vocabulário e pelos segmentos de textos que compartilham esse vocabulário. Os resultados deste apontam para uma representação social vinculada a duas ideias principais: ajuda e condições. Destacam sua importância na manutenção da família, no acesso a serviços e direitos, estando condicionada a características e comportamentos, tanto na realização do cadastro único, participação em atividades nos CRAS, acompanhamento de saúde e a frequência escolar dos filhos.

Palavras-chaves: Programa bolsa família. Beneficiários. Representação social.

56 Ciências Humanas - URI - ERECHIM (suzipelizza@hotmail.com).

57 Ciências Humanas - URI Erechim.

Apoio Financeiro: PIIC/URI



ISBN - 978-85-7892-091-3

ANAIS DO VIII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO SUICÍDIO

Fabiana Aline Bonatto⁵⁸

Felipe Biasus⁵⁹

Guilherme Franzon Berti⁶⁰

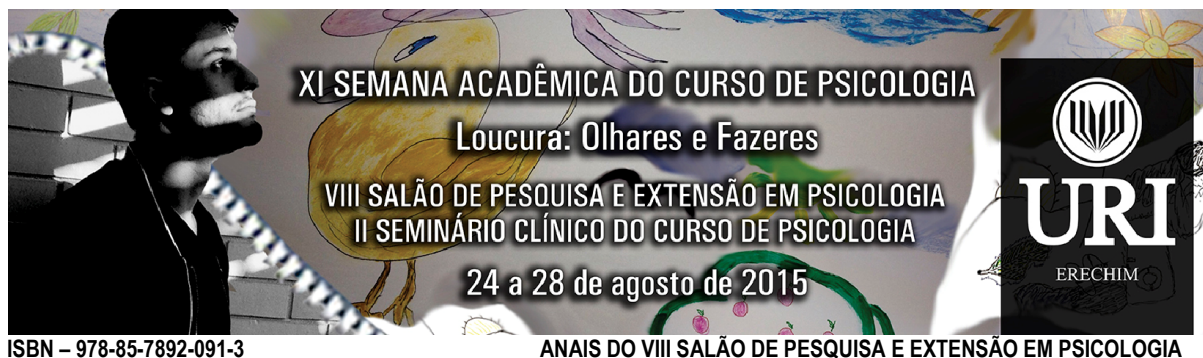
O suicídio é definido como um ato intencional de matar a si mesmo, sendo que a causa mais comum está associada a transtornos mentais. É um fenômeno presente em todas as culturas e períodos históricos. Este estudo buscou descrever a representação social do suicídio. Para tanto foram inquiridas 50 pessoas de diferentes idades, todas maiores de 18 anos, moradores de Erechim e região. Para coleta de dados foi utilizado um questionário auto-aplicado com dados de caracterização dos participantes e um teste de evocação de palavras com termo indutor “suicídio”. A partir da análise das evocações com auxílio do software EVOC, foi possível identificar como provável núcleo da representação ideias associadas às palavras morte e depressão.

Palavras-chaves: Suicídio. Representação social. Morte.

58 Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada Erechim (fabianaalinebonatto@hotmail.com).

59 Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada Erechim.

60 Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada Erechim.



TEORIAS LEIGAS SOBRE O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE NÃO-USUÁRIOS DO PROGRAMA

Andressa Wrzesinski ⁶¹

Felipe Biasus ⁶²

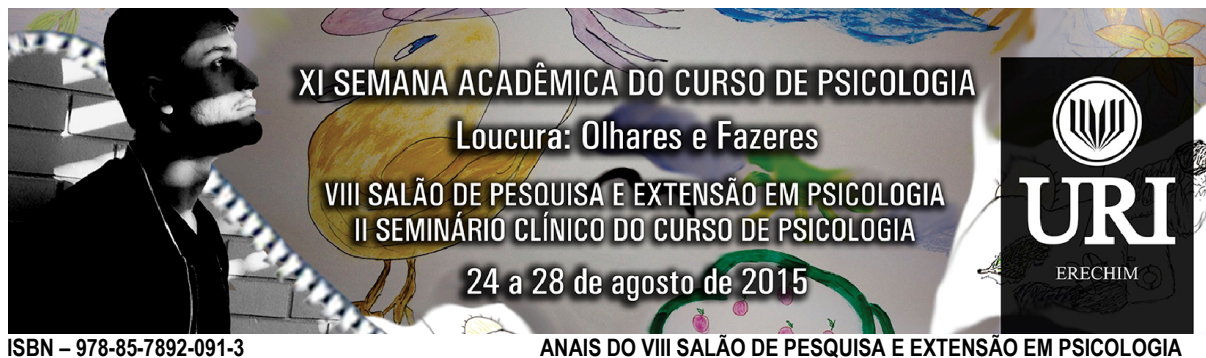
O programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda condicionada, instituído no ano de 2004. Desde sua implantação tornou-se tema de discussão na literatura científica. Entretanto a opinião e sentimentos de não-beneficiários são negligenciados nestas investigações principalmente se considerarmos estas percepções como um instrumento de avaliação desta política pública. Por conseguinte através do embasamento da Teoria das Representações Sociais (TRS) este estudo buscou descrever as Representações Sociais do Programa Bolsa Família, para não usuários do programa moradores de Erechim, a partir do qual se torna possível compreender as cognições e sentimentos da população a respeito do objeto pesquisado. Os resultados obtidos com auxílio da classificação hierárquica descendente realizada pelo software ALCESTE apontam um desconhecimento do programa (leis, normatizações, forma de acesso). Evidenciaram-se duas classes de Representações Sociais sobre o programa, a primeira refere à tentativa de explicá-lo como um salário baixo que o governo concede a quem não tem condições. Enquanto a segunda classe fala da finalidade do programa, relacionando-o a manutenção das crianças na escola, permanência da mãe em casa e aquisição de alimentos. Embora afirmem desconhecimento no que tange aspectos legais, os não beneficiários referem-se indiretamente a dois eixos estruturantes do programa, quando o definem como um salário baixo que o governo dá para quem não tem condições, abordam o objetivo em curto prazo do PBF, o alívio imediato da pobreza através da transferência de renda. Ao falar da transferência de renda, referem indiretamente a proposta do segundo objetivo, que consiste em bem-estar a longo prazo, a partir das condicionalidades em educação e saúde que visam o desenvolvimento humano. Portanto, mesmo insuficiente os não-beneficiários possuem uma visão do programa congruente com os objetivos a que este se propõe além de ressaltarem preponderantemente aspectos positivos.

Palavras-chaves: Representação social. Programa bolsa família. Não-beneficiários .

61 Ciências Humanas - URI - Campus de Erechim (andressa_deede@yahoo.com.br).

62 Ciências Humanas - Uri - Erechim.

Apoio Financeiro: PIIC /URI



CARREIRA EM DEBATE: INICIEI A GRADUAÇÃO, E AGORA?

Carla Fernanda Pereira De Mattos⁶³
Letícia Ribeiro Souto Pinheiro

A reflexão sobre a carreira profissional, frequentemente, é vista como algo a se fazer após a conclusão da graduação. Entretanto, atualmente, constata-se a necessidade de pensar e planejar a carreira cada vez mais cedo, ou seja, desde a entrada na Universidade. Dessa forma, o Programa URI Carreiras desenvolve um projeto denominado “Carreira em debate: Iniciei a graduação, e agora?” que tem como objetivo inaugurar o tema carreira entre os calouros, possibilitando a reflexão sobre a carreira profissional e mercado de trabalho. A prática, proposta pela URI - Erechim, através do Programa URI Carreiras, também direciona para uma desacomodação frente as possibilidades de qualificação e desenvolvimento profissional durante o período acadêmico. Nessa atividade os alunos podem refletir e discutir sobre a carreira profissional, através da explanação sobre o mercado de trabalho atual, planejamento de carreira, networking, desenvolvimento profissional e pessoal, utilizando-se, para isso, de técnicas grupais e de um teste sobre carreira. As atividades do projeto acontecem através de solicitações dos Coordenadores dos cursos de graduação, sendo que se observará a importância de tratar sobre essa temática desde o momento da escolha profissional.

Palavras-chaves: Planejamento de carreira. Alunos. Mercado de trabalho.

⁶³ Ciência Humanas - Uri Campus Erechim (carlafernandademattos@hotmail.com).